DERMIUGO (Poema a Francisco Gregório)

Doce e denso Francisco
Chega manso e forte feito o rio
Traz na boca o mundo inteiro
O tempo presente e o tempo antigo.
Doce e suave Francisco, nas mãos,
Traz mais do que conhecimento,
Sim, fantasia e imaginação:
fadas, duendes, saci
peixes que falam , mulheres e cobras
e faz a gente sonhar e chorar
pensando que ri.
A voz de Francisco canta, sussurra,
chama, seduz, inaugura
agrega, ilumina, traduz
(tem largura, profundidade, altura e até luz).
Doce e pobre Francisco
Feito o rio , feito o santo, atravessa o país,
não busca ouro nem vã glória,
Mas por onde passa deixa um espanto no ar:
Aqui passou um criador de mundos
Aqui esteve um encantador de histórias.

Eliane Soares –Marabá(Pa), 11/10/ 12